

RESUMO

O presente trabalho disserta sobre a pesquisa realizada com o povo indígena Karajá/Iny, especificamente no campo da educação escolar. É desenvolvida uma análise da prática docente de sua Escola Estadual Indígena Maluá, da aldeia Santa Isabel do Morro/Hawaló – TO, dialogando com o curso de Educação Intercultural da Universidade Federal de Goiás. Na pesquisa em campo foi possível a vivência da cultura Karajá/Iny, de modo que nos momentos dos registros, tanto na observação participante quanto na fase das entrevistas semiestruturadas, os professores envolvidos no processo puderam argumentar sobre as suas experiências, angústias e desejos da profissão docente na aldeia, bem como os desafios que ainda enfrentam no cotidiano escolar. Dessa forma, busca-se compreender como vem se configurando a prática dos professores formados na especialidade Ciências da Natureza, e como está sendo a sua atuação na escola, percebendo se há comunhão dos saberes culturais do povo com o conhecimento escolar não indígena. Nos momentos em que o método de observação livre e participante foi realizado, foi possível compreender como os processos educativos se desenvolvem na escola da aldeia, quais são as suas metodologias utilizadas, bem como a avaliação dos próprios professores em relação a essas metodologias. Para fundamentar as reflexões, uma seção do trabalho foi destinada a uma discussão teórica que sistematizou temas como cultura, educação, relação da sociedade não indígena com a sociedade indígena, relações de poder implícitas nas sociedades dominantes e como essa sociedade trata os conhecimentos desses povos ainda marginalizados. Foram também desenvolvidas duas seções com base em uma pesquisa bibliográfica, em que são contemplados os aspectos culturais, localização física, suas relações e ciclos espirituais, seus rituais, bem como a sua mitologia, abordando como o mito do surgimento desse povo influencia toda a dinâmica de seu cotidiano e de sua educação. Para arrematar o trabalho, a discussão sobre a educação Karajá/Iny aliada à discussão sobre a educação escolar Karajá/Iny, que reflete a realidade vivida pelos professores na escola campo. Descrevo o ambiente escolar e apresento as relações intraescolares e as angústias dos professores e gestores da escola. O trabalho se finaliza com as análises, que aliadas ao aporte teórico, sugere uma grande categoria: a proposta curricular do curso superior versus realidade escolar, que se desdobra em outras duas. Ao fim, aponto possíveis contribuições frente às categorias, de forma a cooperar para a qualidade da educação escolar indígena do país.

Palavras-chave: Curso de Educação Intercultural, Formação de professores indígenas, etnia Karajá.

ABSTRACT

This work, a dissertation, is based on the issue of the indigenous people Karajá / Iny, specifically in the field of school education. It developed an analysis of teaching practice of their indigenous state school "Malua", from the village of Santa Isabel do Morro / Hawaló - TO, Brazil, dialoguing with the Graduation in Intercultural Education of the Federal University of Goiás. At the field research, was possible the experience of Karajá/Iny culture, so that in times of records in both the participant observation as at the stage of semi-structured interviews, teachers involved in the process could argue about their experiences, fears and desires of the teaching profession in the village as well as the challenges we still face in school routine. Thus, my objective is to understand how has represented the practice of teachers trained in the specialty "Natural Sciences" of the Graduation in Intercultural Education, and its performance in school, seeing if there is communion of cultural knowledge of the people with nonindigenous school knowledge. At times, when the free and participant observation method was performed, it was possible to understand how educational processes are developed in the village school, what are the methodologies used and the evaluation of teachers themselves in relation to these methodologies. In support for these reflections, a section of the work is a theoretical discussion that systematized topics such as culture, education, ratio of non-indigenous society with the indigenous society, implicit power relations in the dominant societies and how that society treats knowledge of these people still marginalized. Also, I developed two sections based on a literature review, in which are contemplated all cultural, physical location, relationships and spiritual cycles, their rituals, and their mythology, searching to answer how the myth of the emergence of these people influences all dynamics of their daily lives and their education. To finish this dissertation, the discussion about the Karajá / Iny education combined with discussion of school education Karajá / Iny, which reflects the reality experienced by teachers in the school field. I describe the school environment and present the inter-school relations and anxieties of teachers and school managers. The work ends with the analysis of the data, which, combined with the theoretical framework, suggest one great category: the proposed curriculum of college graduation in Intercultural Education of UFG versus school reality, which unfolds in two other. At the end, I point out the possible contributions that the categories, when analysed, can offer, in order to cooperate to the quality of indigenous education in the country.

Keywords: Graduation in Intercultural Education, Indigenous teachers Formation, Karajá ethnicity.